

Trump proíbe vape nos Estados Unidos



O tempo tem se fechado para fabricantes de vape como a Juul. Acontece que, no decorrer da última semana, as autoridades de saúde dos Estados Unidos anunciaram pelo menos 450 casos de doença pulmonar grave que podem ter sido causados pelo vape. Os casos correram em 33 estados, e trouxeram preocupação. Frente a tudo isso, o presidente do país, [Donald Trump](#), resolveu proibir o cigarro eletrônico. A decisão foi tomada por meio de uma reunião de emergência feita nesta quarta-feira (11), na Casa Branca, que contou com a presença de conselheiros como o secretário de Saúde e Serviços Humanos Alex Azar e o comissário interino da Administração de Alimentos e Medicamentos Norman Sharpless.

A decisão da Casa Branca ocorreu apenas um dia depois que o ex-prefeito de Nova York, Michael Bloomberg, pediu a proibição do vape durante uma entrevista ao The New York Times, sob o argumento de que estava acontecendo "uma crise de saúde

'urgente'". Trump declarou para a imprensa dos Estados Unidos: "Não somente é um problema em geral, mas especificamente com relação s crianças. Nós podemos muito bem fazer algo muito, muito agressivo a respeito disso".

A situação da doença se agravou na última sexta-feira (6), quando as autoridades do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) revelaram a terceira e quarta mortes relacionadas ao vape em Minnesota e Indiana. Antes, uma morte em Illinois e uma em Oregon foram anunciadas. O paciente de Minnesota teve uma "hospitalização longa e complicada que envolveu uma lesão pulmonar grave que progrediu para incluir outras condições", segundo um comunicado.

—

Siga o Canaltech no [Twitter](#) e seja o primeiro a saber tudo o que acontece no mundo da tecnologia.

—



O vape está proibido nos Estados Unidos, enquanto as investigações continuam

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças, a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) e os departamentos estaduais

de saúde dos Estados Unidos dizem que estão trabalhando juntos para descobrir o que está de fato acontecendo, e contam que não encontraram uma causa definitiva ou uma conexão clara entre os casos de doenças pulmonares, mas que estão se aproximando de possíveis pistas. "Acreditamos que uma exposição química provavelmente esteja associada a essas doenças", diz Dana Meaney-Delman, gerente de incidentes do CDC. "É necessária uma investigação contínua para entender melhor se existe uma verdadeira relação entre qualquer produto ou substância específica e as doenças que estamos observando no país", acrescenta.

Por sua vez, Mitch Zeller, diretor do Centro de Produtos de Tabaco da FDA, afirma: "É importante enfatizar que a identificação de quaisquer compostos presentes nas amostras acabará por se tornar uma peça do quebra-cabeça". Na última semana, antes da proibição, Meaney-Delman já alertava: "O mais importante é que, enquanto essa investigação estiver em andamento, as pessoas devem considerar não usar produtos de cigarro eletrônico".

Leia a matéria no [Canaltech](#).

Trending no Canaltech:

- [Uber demite 435 funcionários](#)
- [Quais serão os preços dos novos iPhones no Brasil? Fizemos o cálculo](#)
- [OFERTA | 5 produtos de tecnologia a partir de R\\$ 5 hoje no Magalu](#)
- [Preços de iPhones e Apple Watches antigos caem no Brasil](#)
- [TIM oferece 10 GB mensais no pré-pago sem reajuste de preço](#)

[\(Ler na fonte\)](#)